

PLANO DE GESTÃO

2024-2028

PROFESSOR
**FABIO
STORCH**
REITOR

SUA VOZ
NOSSO **IFAC**



INSTITUTO FEDERAL do ACRE



COMITÊ DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

| | |
|---|---|
| Carmem Paola Torres Alvarez (Coordenação) | John Kenede Batista Lima |
| Alan da Silva Saldanha | José Júlio César do Nascimento Araújo |
| Alana Chocorosqui Fernandes | Josina Maria Pontes Ribeiro |
| Aldenisa de Lima Acácio Rosseto | Kelen Gleysse Maia Andrade |
| Ana Cláudia Souza Garcia | Luana Oliveira de Melo |
| André Ribeiro Batista | Luiz Eduardo Guedes |
| Bartolomeu Lima da Costa | Mário Sérgio Pedroza Lobão |
| Cleilton Sampaio de Farias | Matsunaga Paulo de Oliveira Sekiguchi |
| Daryl de Oliveira Abejdid | Maurício da Silva Cunha |
| Denis Borges Tomio | Rodrigo Silva Souza |
| Edeclan Damasceno Silva | Rúbia de Abreu Cavalcante |
| Edu Gomes da Silva | Samille da Costa Leite |
| Erika Fernandes da Costa | Suellen Cristina Enes Valentim da Silva |
| Fábio Storch De Oliveira | Silvania da Silva Souza |
| Francisca Heliane Torres da Silva | Ubiracy Da Silva Dantas |
| Francisco Diétima da Silva Bezerra | Uiara Mendes Ferraz de Pinho |
| Henry Antônio Silva Nogueira | |
| Hérika Fernanda Dantas Montilha | |
| Jaime José de Magalhães Lima | |
| Jefferson Bissat Amim | |
| João de Lima Cabral | |

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO

| | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| Rodrigo Silva Souza (Coordenação) | Manassés de Oliveira Carvalho |
| Adma Batista da Costa | Maria Mariana Mota Silva e Silva |
| Davi Pinheiro de Souza Sopchaki | Maurício Mesquita da Cunha |
| Devanir Nascimento de Araújo | Ruan de Souza Carvalho |
| Dirceu Pereira de Lima | Ubiracy Da Silva Dantas |
| Fábio Storch De Oliveira | |
| John Kenede Batista Lima | |

ÍNDICE



| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 04 |
| SOBRE O PROFESSOR FÁBIO STORCH | 07 |
| PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANO DE GESTÃO | 09 |
| EIXOS ESTRUTURANTES | 10 |
| PROPOSTAS PARA A GESTÃO: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA | 12 |
| FORMAÇÃO INTEGRAL | 13 |
| VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES | 17 |
| CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO COM QUALIDADE | 20 |
| ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE | 24 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 25 |

APRESENTAÇÃO

A gestão de uma instituição pública de ensino exige grande responsabilidade e compromisso com o atendimento das demandas da comunidade acadêmica e externa, conciliando a diversidade de perspectivas, olhares e vozes, em prol da missão e das finalidades institucionais. O ato de planejar o futuro, portanto, deve ser um processo dialógico, com estratégias que favoreçam a articulação entre os segmentos que integram a instituição, de forma a contemplar, com legitimidade, proposições para a superação dos desafios impostos no contexto das políticas e das reformas na educação nacional.

Em 14 anos de funcionamento, o Ifac se consolidou como uma instituição de referência na oferta de educação profissional pública, gratuita, inclusiva e de qualidade no Estado do Acre. Nesse período, foram construídas as estruturas físicas de todos os campi e da reitoria. Paralelamente, foram implementadas políticas institucionais em todas as áreas, contemplando a publicação de documentos referenciais que orientam a gestão administrativa e acadêmica, especialmente nas atividades finalísticas do ensino, da pesquisa e da extensão. Ao longo dessa trajetória, a instituição alcançou o reconhecimento da comunidade acreana, de instituições parceiras, órgãos de controle, tendo ocupado posições de destaque nacional, como governança (2019), inovação (2024) e, em especial, na qualidade do ensino, com obtenção do conceito máximo pelo MEC no processo de credenciamento para a oferta de cursos superiores (2021). Essas e outras conquistas refletem a qualidade do trabalho desenvolvido, coletivamente, superando adversidades, para o bem da comunidade e cumprimento do propósito institucional.

Foi um longo caminho trilhado até aqui, mas é apenas o começo. Muitos desafios foram superados e outros se apresentam, à medida que a instituição cresce e expande suas ações. O horizonte continua a ampliar-se, apresentando novas possibilidades para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), especialmente na região amazônica. Nesse contexto, o IFAC agrega um potencial incrível como agente transformador de vidas e realidades nas cinco regionais do Estado do Acre, especialmente, no atendimento às comunidades em situação de vulnerabilidade social. Para tanto, é fundamental romper paradigmas e rever estratégias, ampliando e fortalecendo a capacidade institucional para a uma oferta articulada às demandas locais e regionais. Assim, cumpre à próxima gestão promover a expansão da Educação Profissional no Acre, sem perder de vista o aprimoramento de processos, ações e fortalecimento de parcerias, especialmente relacionados à melhoria contínua da infraestrutura já existente e ao fortalecimento de políticas internas, com ênfase nas relações interpessoais, visando a construção de um ambiente acolhedor para servidores e estudantes.





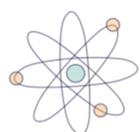
O movimento Sua Voz, Nosso Ifac nasceu de uma construção coletiva, alicerçada na experiência de um trabalho bem-sucedido e na ousadia para desbravar novos caminhos, que possam ser sonhados e trilhados coletivamente, com diálogo, respeito e humanidade. Assim, agregando solidez e inovação, o processo de elaboração do plano de gestão representa a expressão de cada voz que pertence ao nosso IFAC: estudantes, servidores e comunidade externa. Assim, honrando a nossa história e com muita esperança no futuro, o trabalho foi concebido a partir do olhar sobre duas dimensões: fortalecimento institucional e expansão da EPCT. Ambas, agregam os ambientes interno e externo, na compreensão de que o sucesso das ações institucionais está intrinsecamente relacionado ao bem-estar das pessoas que fazem o dia a dia nas sete unidades do Ifac. Logo, a proposta foi a elaboração de um plano participativo, ouvindo as pessoas e convidando-as à construção de um Ifac ainda mais forte e humanizado, promovendo uma educação transformadora de vidas dentro e fora da instituição.



Nesse sentido, a elaboração do plano de gestão que embasa a candidatura à reitoria do Professor Fábio Storch resulta de um processo de reflexão coletiva, que observou o alinhamento do perfil e trajetória pessoal e profissional do candidato, com o propósito de promover as melhorias e inovações que a instituição demanda para avançar ainda mais nos próximos quatro anos. As proposições contidas no documento são frutos de interações pessoais em todas as unidades, com diálogos presenciais e virtuais, associados à participação por meio de formulário eletrônico anônimo, além do compartilhamento de experiências junto a outras unidades da rede federal. Portanto, cientes do desafio e da honrosa responsabilidade de conduzir uma instituição do porte do Ifac, o planejamento para a gestão não poderia ser reduzido a um processo simplificado, com participação restrita a um grupo específico; a riqueza da elaboração do plano culminou em um documento denso e robusto, à altura do compromisso assumido junto a todos que participaram voluntariamente do processo.

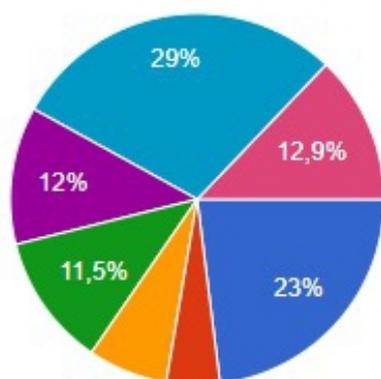


As propostas foram concentradas em quatro eixos estruturantes, que representam as finalidades institucionais, visando o alinhamento estratégico das ações. São eles: 1. Formação Integral do Estudante; 2. Valorização dos servidores; 3. Consolidação e Expansão com Qualidade; 4. Articulação com a Comunidade. O trabalho de formulação e análise das contribuições ao documento foi realizado entre os meses de março e maio, sendo conduzido pelo Comitê de Elaboração do Plano de Gestão, formado por servidores voluntários de diversos setores e unidades do Ifac, com diversidade de conhecimentos e vivências. Juntos, esses servidores coletaram as proposições das demais pessoas da comunidade interna e externa, acolhendo e interpretando suas demandas, de forma a integrá-las em um plano de gestão para os próximos quatro anos.



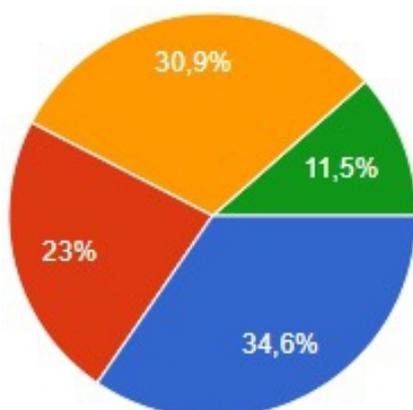
No total, foram recebidas mais de 360 contribuições, realizadas por discentes, docentes, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, as quais subsidiaram a análise, o debate e a consolidação dentro dos quatro eixos que estruturam o documento ora apresentado, contemplando as diversas áreas de atuação institucional. Assim, o plano de gestão proposto pelo Movimento Sua Voz, Nosso Ifac, através da candidatura do Professor Fábio Storch à reitoria, reflete diversos olhares, balizados por uma análise reflexiva e integrada, agregando saberes construídos e validados coletivamente, por meio do conhecimento científico e da experiência profissional. O resultado é um documento vivo, que traduz os sonhos da comunidade e os caminhos para novas realizações, com ética, trabalho coletivo e responsabilidade social.

CONTRIBUIÇÕES POR UNIDADE



- Reitoria
- Campus Baixada do Sol - Transacarana
- Campus Cruzeiro do Sul
- Campus Rio Branco
- Campus Sena Madureira
- Campus Tarauacá
- Campus Xapuri

CONTRIBUIÇÕES POR SEGMENTO



- Docentes
- TAEs
- Alunos
- Comunidade externa



SOBRE O PROFESSOR FÁBIO STORCH

Olá, pessoal!

Sou o Professor Fábio Storch de Oliveira, mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, do IFAC (2023), Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja, pelo Instituto Federal do Amazonas – IFAM (2012), Especialista em Segurança da Informação (2009) e graduado no Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2006), pela União Educacional do Norte - Uninorte.

Ingressei no IFAC como Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica no primeiro concurso, realizado em 2010. Tive a honra de compor o quadro dos primeiros servidores efetivos da instituição e acompanhar de perto a implantação de cada unidade do IFAC no Estado do Acre. Desde então, tenho empreendido esforços para contribuir com o desenvolvimento da nossa instituição e no fortalecimento das suas ações, em várias frentes de trabalho, articulando equipes na reitoria e nos campi. Durante minha trajetória profissional atuei no ensino e em projetos de extensão junto aos cursos da área de Informática no Campus Rio Branco, além de exercer cargos de gestão na reitoria, que muito contribuíram para a minha formação profissional e, especialmente, para uma visão estratégica sobre o funcionamento e finalidades do IFAC, enquanto integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Entre os cargos exercidos, destaco os de Chefe de Gabinete e Assessor Especial da Reitoria, no período de 2014 a 2016, e de Pró-Reitor de Extensão, desde março de 2016, o qual tenho exercido com muita humildade e compromisso junto aos nossos extensionistas e comunidade externa, na liderança de ações voltadas à formação integral do estudantes, por meio do fomento ao esporte e à cultura na instituição, bem como ações de grande impacto social para a comunidade externa, como o Qualifica Mais e o Mulheres Mil.

Estes 14 anos de IFAC foram de muito trabalho e aprendizado, liderando equipes e articulando parcerias dentro e fora da instituição, para a superação dos desafios postos, dia após dia, no objetivo de promover transformação de vidas através da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Ouso dizer que cada vitória foi conquistada a partir de um árduo processo, marcado pela união de pessoas, que em diferentes tempos e lugares, colocaram os seus conhecimentos e suas habilidades à disposição dos objetivos institucionais. Ao olhar o caminho trilhado, vejo os frutos de um legítimo trabalho coletivo, realizado com muito amor e comprometimento com as vidas das pessoas, confiadas a nós nesta tão honrosa missão, que é servir ao público.





Recordar minha história no IFAC desperta um profundo sentimento de gratidão pelo trabalho realizado até aqui e, principalmente, pela oportunidade de conhecer tantas pessoas incríveis, referências no âmbito humano e profissional. Educação é construção diária, e neste caminho pelo fortalecimento da educação pública e gratuita, precisamos estar unidos e firmes em nosso propósito. Como trabalhadores em educação, precisamos que a educação transformadora ocorra primeiro em nós, para que não se torne um discurso vazio. Para tanto, precisamos cultivar o diálogo e o respeito, considerando a diversidade de ideias, vivências e percepções, que formaram nossa instituição. Ao olhar o passado, percebo que minha trajetória profissional forjou meu caráter e visão institucional para o reconhecimento da incrível força que vem da união das pessoas com um propósito comum. Foi a partir da união de pessoas que conseguimos implantar e consolidar o IFAC; e será somente com a união das pessoas, ouvindo as múltiplas e diferentes vozes que integram nossa instituição, que conseguiremos avançar ainda mais, em prol dos estudantes, dos servidores e da comunidade acreana. É essa convicção que tem me guiado até aqui e, agora, é ela que me encoraja a submeter candidatura a tão grande desafio, que é o pleito ao cargo de Reitor, e assim, trabalhar com e para as pessoas, na construção de um futuro ainda mais bonito e promissor para nossa instituição e nosso Acre.



Ao planejar o futuro, busquei o caminho do diálogo, na certeza de que a construção de um futuro coletivo deve iniciar pelo processo de escuta, oportunizando a expressão das vozes que integram a nossa instituição. No rico processo de elaboração do nosso plano de gestão, vi reunidos em um único documento, os sonhos das pessoas que fazem o IFAC acontecer para além dos muros das unidades. Contextos diferentes, que convergem para um único propósito: promover uma educação transformadora de vidas e realidades sociais, com ambiente acolhedor para servidores e estudantes, e com políticas institucionais consolidadas, para expansão das ações, com qualidade, em todas as regionais do estado do Acre.



Assim, é com muito respeito por nossa história e por todos aqueles que integram a instituição nos seis campi e na reitoria, que me coloco à disposição para desenvolver um trabalho conjunto, com humanidade, tendo no coração o firme compromisso de lutar nos próximos quatro anos para a concretização das propostas aqui apresentadas, honrando a confiança de cada um durante a caminhada que ora se apresenta, sempre pautado no diálogo e na união, para o bem do nosso IFAC.



Um grande abraço, com fé em Deus, sempre!



Fábio Storch

PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANO DE GESTÃO

1 Educação Transformadora: acreditamos que a Educação contribui para o desenvolvimento social e econômico das comunidades locais, assim, o compromisso é investir na formação integral dos estudantes e em políticas institucionais para a internalização e prática de uma educação profissional cidadã e emancipatória, junto à comunidade interna e externa.

2 Valorização das Pessoas: reconhecemos que o sucesso das ações institucionais está intrinsecamente relacionado ao bem-estar dos servidores e estudantes, por isso, ressaltamos o compromisso de promover ambientes acolhedores, seguros e saudáveis, que favoreçam o desenvolvimento pessoal e profissional, bem como as relações interpessoais.

3 Diversidade e Inclusão: defendemos a proteção e promoção dos direitos humanos nos ambientes acadêmico e profissional, valorizando a diversidade e assegurando a inclusão de todas as pessoas, com o compromisso institucional de combater quaisquer formas de preconceito e discriminação.

4 Democracia, Comunicação e Participação: reconhecemos a importância e legitimidade dos espaços e órgãos colegiados, assim como das entidades representativas para a participação democrática, fortalecendo o compromisso de aprimorar as estratégias e canais de comunicação para melhor funcionamento dos processos internos e externos.

5 Cultura da Inovação: acreditamos que o Ifac possui um grande potencial para a inovação, portanto, renovamos o compromisso de estimular a cultura da inovação nos processos pedagógicos e também nos processos administrativos, visando elevar a formação acadêmica dos estudantes e modernizar a gestão institucional.

EIXOS ESTRUTURANTES

É com grande entusiasmo e um profundo senso de responsabilidade que apresento nossas propostas para a gestão 2024-2028, as quais foram construídas coletivamente, com participação voluntária de membros da comunidade interna e externa. Acreditamos firmemente na valorização das instâncias democráticas e participativas, e é com esse espírito de diálogo e colaboração que ouvimos a nossa comunidade e, através das contribuições, estruturamos nosso plano de gestão, focando em quatro eixos principais: formação integral do estudante, valorização dos servidores, consolidação e expansão com qualidade, e articulação com a comunidade.

Eixo 1

Formação Integral do Estudante

Nosso primeiro eixo é dedicado à promoção da formação integral dos estudantes do IFAC. Para nós, a educação é um processo holístico que abrange diversas dimensões da vida humana. Portanto, nosso compromisso é integrar trabalho, ciência, tecnologia, inovação, cultura, linguagens e esportes como elementos essenciais da formação humana. Nesse sentido compreendemos que a articulação dos programas de apoio pedagógico, científico e de assistência estudantil são essenciais para assegurar a permanência e o êxito de nossos estudantes, de modo que estes tenham as condições necessárias para prosperar no âmbito pessoal, acadêmico e profissional. Além disso, atuaremos em conjunto para fomentar iniciativas que promovam a diversidade e a inclusão, promovendo um ambiente educacional equitativo para todos. Acreditamos que o sucesso dos nossos estudantes é a melhor medida do nosso trabalho e dedicação.



EIXO 2

Valorização dos Servidores

O segundo eixo do nosso plano trata da valorização dos servidores do IFAC. Reconhecemos que um ambiente de trabalho saudável e harmonioso é fundamental para o desenvolvimento institucional. Desenvolveremos políticas e ações que promovam a segurança, bem-estar e harmonia nas relações interpessoais. Compreendemos como essencial a implementação de programas de formação contínua e desenvolvimento profissional, garantindo que os servidores estejam sempre atualizados e motivados. Juntos e através do diálogo com a comunidade interna e externa construiremos uma cultura de paz, respeito e tolerância em todos os campi e na reitoria, criando um ambiente de trabalho acolhedor e produtivo. Nosso objetivo é fazer com que cada servidor se sinta valorizado e apoiado em sua trajetória profissional.



Consolidação e Expansão com Qualidade

O terceiro eixo visa fortalecer e expandir a atuação do IFAC no Estado do Acre, sempre com um foco na qualidade. Para isso, propomos expandir a oferta de Educação Profissional e Tecnológica de maneira racional e qualificada, atendendo às necessidades locais e regionais. Trabalharemos para elevar os indicadores institucionais, consolidando infraestruturas e melhorando continuamente os processos administrativos e de gestão. Também promoveremos parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais, ampliando as oportunidades de cooperação e intercâmbio. Nossa visão é um IFAC que cresce de forma sustentável e mantém elevados padrões de qualidade no desenvolvimento e execução de suas atividades.

EIXO 3



Eixo 4

Articulação com a Comunidade

O quarto e último eixo do nosso plano aborda a articulação do IFAC com a comunidade externa. Nossa intenção é fortalecer a atuação do IFAC junto à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local e regional. Estabeleceremos projetos e programas que incentivem a participação ativa dos estudantes e servidores em iniciativas comunitárias. Promoveremos eventos e atividades que integrem a comunidade com a instituição, fomentando um relacionamento de benefício mútuo. Acreditamos que uma instituição de ensino deve ser um agente transformador na sociedade.



PROPOSTAS PARA A GESTÃO: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Nosso Plano de Gestão para a Reitoria do IFAC na gestão 2024-2028 é ambicioso, porém realista. Estamos comprometidos com a excelência educacional, a valorização dos servidores, a expansão com qualidade e a integração com a comunidade. Acreditamos que juntos podemos construir um IFAC ainda mais forte, inclusivo e inovador, que atenda às necessidades e aspirações de toda a sua comunidade acadêmica e da sociedade acreana. A seguir, no curso do desenvolvimento do plano, encontram-se em cada eixo norteador as propostas apresentadas pela comunidade acadêmica interna e pela comunidade externa, o que nos orgulha muito e demonstra a materialização do nosso desejo coletivo de fortalecer ainda mais a participação da comunidade e o fortalecimento institucional do Instituto Federal do Acre. Sou imensamente grato pelas contribuições recebidas e conto com o apoio de todos para a implementação deste plano transformador. Vamos, juntos, construir um futuro melhor para o IFAC!

Propostas de gestão para fortalecer e promover as políticas institucionais no Ifac, no período de outubro de 2024 a outubro de 2028, visando a excelência acadêmica, impulsionando a inovação e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade acreana e regional:

EIXO 1 - FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE

1. Consolidar a Política de Permanência e Êxito dos Estudantes, com acompanhamento anual de metas e resultados pactuados conjuntamente entre comunidade acadêmica, através de um comitê permanente para este fim.
2. Realizar estudo para viabilização de projeto de implantação de salas de apoio (espaço kids) em cada campus, a fim de possibilitar a continuidade dos estudos por parte das estudantes que não possuem rede familiar de apoio.
3. Criar Hub de Inovação, transformando a incubadora e o Laboratório Maker em um centro colaborativo dentro do Ifac, sendo referência para o Acre na oferta de recursos como mentoria, acesso a tecnologias emergentes, e espaços de coworking, para desenvolvimento de projetos inovadores em colaboração com empresas e startups locais.
4. Implementar programa de mentoria para orientar estudantes e pesquisadores juniores, auxiliando-os no desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais, visando reduzir a evasão escolar e garantir o sucesso dos estudantes ao longo de sua trajetória educacional.
5. Promover a curricularização da pesquisa nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, incentivando a cultura de investigação desde o início da carreira acadêmica, por meio da elaboração de documento orientador visando a capacitação dos Núcleos Docentes Estruturantes.
6. Estimular a realização de projetos de pesquisa interdisciplinares, visando abordar questões complexas e promover a inovação por meio da integração de diferentes áreas de conhecimento.
7. Ampliar os programas de iniciação científica para estudantes de ensino médio integrado e graduação, proporcionando experiências de pesquisa desde os primeiros anos da formação acadêmica.
8. Viabilizar projetos para a participação de estudantes em projetos de voluntariado e serviço comunitário, reconhecendo essas atividades como parte integrante da formação cidadã, com a emissão da respectiva certificação pelo Instituto Federal do Acre.
9. Ofertar cursos de Especialização Técnica em todos os campi, incluindo a modalidade EAD como alternativa à verticalização dos estudos dentro dos eixos tecnológicos de cada campus.
10. Desenvolver projetos de extensão que promovam a preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental do estado e região, valorizando a identidade local, abertos à comunidade interna e externa com a emissão da respectiva certificação pelo Instituto Federal do Acre. mover a acessibilidade pedagógica dos estudantes com deficiência.



11. Fortalecer o programa de educação para a saúde, visando o desenvolvimento de ações de prevenção de doenças e promoção do bem-estar físico e mental dos estudantes e de suas famílias, através de parcerias com as Instituições de Ensino que atuam com cursos na área de saúde e os poderes públicos Municipais e Estadual.



12. Desenvolver projetos sistêmicos de educação ambiental para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da sustentabilidade, promovendo assim, ações de conservação ambiental através de atividades e práticas sustentáveis, com o objetivo de construir uma cultura de preservação dos recursos naturais e minimizar os impactos ambientais.



13. Desenvolver projetos pedagógicos com ênfase em metodologias ativas de aprendizagem e uso de tecnologias educacionais.



14. Fortalecer a integração entre as áreas básica e profissional no currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, promovendo a interdisciplinaridade e a transversalidade nos projetos pedagógicos.

15. Promover a cultura empreendedora entre os estudantes da graduação e pós-graduação, oferecendo capacitação em gestão de negócios, acesso a mentoria e suporte para a criação de novos negócios e startups.



16. Promover a acessibilidade digital, garantindo a disponibilidade de recursos tecnológicos e pedagógicos necessários aos servidores e estudantes.

17. Desenvolver programas de educação financeira aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, por meio do fomento a projetos de ensino que contemplem a temática.



18. Criar programa sistêmico de educação para a paz e resolução de conflitos, promovendo uma cultura de diálogo e não violência na instituição, através de um comitê permanente com a participação e representatividade acadêmica.

19. Promover a colaboração e intercâmbio acadêmico com instituições de pesquisa estrangeiras, incentivando a participação em redes internacionais e programas de mobilidade acadêmica.



20. Fortalecer a assistência ao estudante com necessidades específicas em cada campus, estruturando as equipes dos NAPNEs, a fim de garantir as condições adequadas para a promoção de ações de inclusão e acessibilidade pedagógica.

21. Ampliar a atuação dos Centros de Idiomas, por meio do fomento aos projetos de ensino nas áreas de língua estrangeira.

22. Ampliar a oferta de alimentação escolar aos estudantes do Ifac.



23. Fortalecer a atuação do dos NEABIs, promovendo a formação continuada dos membros, em articulação com outras unidades da Rede Federal.

24. Capacitar, anualmente, as comissões locais de heteroidentificação, com ênfase na preparação para atuação em processos seletivos e concursos, em articulação com outras unidades da Rede Federal.





25. Incentivar projetos de extensão voltados à formação de agentes de transformação de cultura local, com foco na agenda de sustentabilidade 2030.

26. Revitalizar os Centros de Vocação Tecnológica em cada Campus, para fortalecimento de atividades extensionistas e de pesquisa conforme eixos tecnológicos dos campi.

27. Buscar parcerias estratégicas para Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) com empresas, governos e outras instituições de ensino nacional e internacionalmente para projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento de tecnologias para inserção de bolsas de pesquisa, inovação aos estudantes de ensino médio, técnico, superior e pós-graduação.

28. Criar, junto às redes de inovação e empreendedorismo em nível local, nacional e internacional, programa de mobilidade acadêmica, visando trazer experiências, tendências e oportunidades para a comunidade acadêmica.

29. Fortalecer os programas de estágio curricular e residência profissional, por meio de celebração de parcerias com órgãos públicos e privados.

30. Incluir na programação anual a disponibilidade de vagas, com apoio financeiro da reitoria, para a participação de discentes, professores e técnicos em Olimpíadas Nacionais do Conhecimento.

31. Instituir projeto de ensino integrado para a realização de olimpíadas do conhecimento no âmbito do Ifac, contemplando os estudantes do 3º ano do Ensino Médio de todos os campi.

32. Viabilizar projeto estratégico para a criação de espaços de convivência e repouso em todos os campi, contemplando especialmente os estudantes com atividades acadêmicas no contraturno.

33. Estimular a prática musical por meio do fomento à criação de coral e fanfarra em cada Campus.

34. Implantar banco de talentos de estudantes, possibilitando a participação por meio de edital para a inclusão de apresentações artísticas e culturais na programação do Conc&T.

35. Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de fomentar campo de estágio remunerado para cursos superiores, técnicos integrados e subsequentes.

36. Criar programa institucional de equidade, visando a permanência de estudantes LGBTQIA+, através de um comitê permanente com a participação e representatividade acadêmica.

37. Constituir Grupo de Trabalho com professores das áreas básicas de todos os campi, para avaliação institucional sobre a adesão e utilização dos livros didáticos no currículo dos cursos técnicos integrados, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD/FNDE.

38. Elaborar proposta para o ensino de línguas adicionais, visando atender os alunos dos cursos de Ensino Médio Integrado conforme seu nível de proficiência, e não de forma seriada.





39. Criar programa que possibilite dupla diplomação em cursos superiores, articulando ensino e internacionalização.

40. Manutenção anual do edital de Mobilidade Acadêmica para alunos.

41. Realizar parcerias para a oferta de transporte escolar para os estudantes.

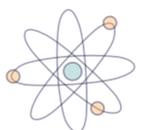
42. Fortalecer a oferta do Auxílio Permanência, ampliando a abrangência dos estudantes contemplados.

43. Fortalecer o Programa de Monitoria, visando elevar os índices de permanência e êxito dos estudantes.

44. Viabilizar a oferta de moradia estudantil, por meio de repasse financeiro aos estudantes que saíram de seus domicílios somente para estudar no Ifac.

45. Consolidar os Jogos do Ifac - JIFAC como evento integrante na etapa de formação integral do estudante, fortalecendo a articulação entre o ensino na área da educação física e a prática esportiva nas competições institucionais.

46. Desenvolver, em parceria com pesquisadores, formadores e instituições especializadas, cursos na área de educação especial e inclusiva, capacitando professores para promover a acessibilidade pedagógica dos estudantes com deficiência.



EIXO 2 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

1. Instituir programa de formação continuada para professores de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do IFAC, por meio de itinerário formativo que contemple o ingresso e o desenvolvimento de saberes para a docência, no contexto da proposta pedagógica do Ifac.

2. Criar comissão específica para o desenvolvimento de políticas e atividades de inclusão aos servidores com deficiência.

3. Viabilizar projeto estratégico para a criação de espaços de convivência para os servidores em cada unidade do Ifac, de acordo com o contexto e realidade local.

4. Revisar o Regulamento de Atividade Docente - RAD, visando melhor composição da jornada de trabalho dos docentes, favorecendo a realização de atividades de pesquisa e extensão, bem como de participação em atividades de gestão e representação.

5. Criar programa de formação continuada destinado à capacitação anual das equipes vinculadas ao ensino, no âmbito das suas atribuições: Tradutores e Intérpretes de LIBRAS; registros escolares; equipes pedagógicas; bibliotecários e assistentes de bibliotecas; equipes de assistência estudantil; equipes de apoio aos estudantes com necessidades específicas; assistentes de alunos.

6. Construir coletivamente uma política de gestão de pessoas para o Ifac, com ações voltadas para a qualidade de vida, saúde e cidadania do servidor.

7. Criar programa de formação continuada de gestores na área de liderança, gestão de pessoas e inteligência emocional para o desenvolvimento de habilidades voltadas ao exercício de cargos e funções estratégicas de liderança de equipes.

8. Realizar diagnóstico do clima organizacional e criar plano de melhorias através de intervenções estratégicas, em cada unidade do Ifac.

9. Implantar o Projeto "Conhecendo o Ifac" para promover a integração dos setores distintos com apresentação do trabalho desenvolvido na instituição.

10. Fortalecer a ouvidoria como instrumento de 'escuta ativa', com estudo da inclusão de ferramentas e tecnologias de informação e comunicação, ampliando a participação e contribuição dos servidores para a melhoria da instituição.

11. Capacitar os servidores para adesão e utilização do Plano de Gestão de Desempenho, favorecendo a sua implantação, conforme necessidades e possibilidades de cada unidade.

12. Desenvolver programa de capacitação para professores e técnicos administrativos em temas de inovação e empreendedorismo, para que possam atuar como facilitadores e mentores nos projetos dos alunos em biotecnologia, sustentabilidade, agrotecnologia e tecnologias digitais.





13. Ampliar a participação de servidores em programas de especialização, mestrado e doutorado, oportunizando a elevação da titulação acadêmica e a progressão em suas carreiras, por meio do aumento da oferta de vagas em programas de pós-graduação.

14. Ampliar espaços e canais de comunicação interativos com a Gestão de Pessoas, visando uma melhor articulação com os servidores do interior, incluindo recursos tecnológicos de autoatendimento, via whatsapp comercial.

15. Promover intercâmbios de servidores com instituições da rede federal e instituições estrangeiras, a fim de conhecer ferramentas e práticas exitosas que sejam posteriormente implementadas na instituição.

16. Adequar os espaços físicos e estruturar os ambientes com equipamentos ergonômicos, contribuindo para a melhoria do trabalho e da qualidade de vida dos servidores.

17. Fortalecer as instâncias existentes de participação de servidores e estudantes, visando a democratização na tomada de decisões importantes para o coletivo.

18. Revisar documentos e processos institucionais a fim de desburocratizar fluxos e procedimentos em projetos e outras ações que regem o trabalho dos servidores.

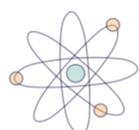
19. Criar o Programa 'Multiplicando Saberes', voltado ao reconhecimento de talentos entre os técnicos administrativos, identificando habilidades específicas de cada um e promovendo ações para que possam compartilhar seu conhecimento e experiência com outros colegas por meio de oferta de cursos planejados e ministrados pelos próprios servidores.

20. Implementar o Programa 'O Ifac cuida de mim', de promoção da saúde e bem-estar dos servidores, oferecendo por meio de parcerias, serviços exames periódicos, atividades de incentivo e promoção da qualidade de vida, como ginástica laboral e grupos de apoio terapêutico, destinado a trabalhar a saúde mental no ambiente organizacional.

21. Implantar programa de acolhimento aos servidores ingressantes, contemplando capacitação para compreensão dos principais documentos institucionais e o uso dos sistemas operacionalizados na instituição utilizando os produtos tecnológicos gerados no ProfEPT.

22. Criar rotinas de participação dos servidores nas diversas programações de eventos no Ifac proporcionando um ambiente de pertencimento do servidor à instituição.

23. Realizar dimensionamento para a identificação e análise quantitativa e qualitativa da força de trabalho necessária ao cumprimento dos objetivos institucionais, considerando as inovações tecnológicas e a modernização dos processos de trabalho.





24. Instituir um sistema de 'cadastro de interesse em realocação de setor' na Reitoria, possibilitando a mobilidade entre servidores técnicos administrativos, a partir de formações, expertises e habilidades desenvolvidas ao longo da trajetória profissional.

25. Implementar projetos vinculados ao programa permanente "IFAC sem assédio, discriminação e preconceito", visando fortalecer as ações que evitem todas as formas de assédio e violência física ou psíquica, contribuindo para um ambiente saudável de trabalho.

26. Implantar banco de talentos de servidores, possibilitando a participação por meio de edital para a inclusão de apresentações artísticas e culturais na programação do Conc&T.

27. Viabilizar projeto estratégico para a criação do Centro de Desenvolvimento e Formação de Servidores do Ifac, no âmbito da Gestão de Pessoas, para coordenação da política de formação continuada dos servidores.

28. Potencializar o uso da plataforma Moodle, por meio de editais de proposição de cursos de formação inicial e continuada por parte de servidores, conforme seu conhecimento técnico e formação.

29. Constituir Grupo de Trabalho para a promover, em articulação com os campi, a revisão da regulamentação de carga horária para os TAES que realizam projetos de ensino, pesquisa e extensão.

30. Promover, em articulação com os campi, a revisão do regulamento de afastamento e licença capacitação dos servidores.

31. Viabilizar a publicação de editais periódicos voltados à publicação de livros e demais obras técnico-científicas por parte dos servidores.

32. Implementar políticas e práticas de inclusão que assegurem o pleno desenvolvimento profissional dos servidores com deficiência.

33. Incentivar a criação de grupos de pesquisa e extensão multidisciplinares, envolvendo diferentes áreas do conhecimento na busca por soluções para problemas sociais complexos, por meio de capacitação voltada à formação de pesquisadores, contemplando professores e técnicos administrativos.

34. Criar edital específico para a participação dos servidores em eventos internacionais.

35. Manutenção anual do edital de Mobilidade para servidores, por meio do programa Desafio de Ideias para Servidores.



EIXO 3 - CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO COM QUALIDADE

1. Implantação do Campus Feijó, provendo a infraestrutura física e o quadro de servidores necessários ao pleno funcionamento.
2. Elevar a tipologia do Ifac, garantindo a expansão da sua capacidade operacional, por meio da criação de três novos campi de tipologia 40/26, em proposta articulada ao projeto de expansão da Rede Federal junto ao Governo Federal, sendo: 1 na fronteira e 2 na regional do Baixo Acre.
3. Criar o Campus do Ifac na fronteira, expandindo as ações desenvolvidas pelo Centro de Referência do Ifac no município de Epitaciolândia.
4. Redimensionar a tipologia do Campus Xapuri para 40/26, possibilitando a reorganização e fortalecimento da oferta, adequando-a ao contexto local.
5. Consolidar a infraestrutura do Campus Transacreana, viabilizando a construção de alojamentos, possibilitando o funcionamento de cursos em sistema de internato.
6. Investir na reativação das estruturas educacionais do Campus Transacreana, para sua consolidação como Campus Agrícola.
7. Pleitear junto ao Governo Federal e parlamentares, os investimentos necessários para a reforma e ampliação dos espaços físicos de todos os campi, conforme seus planos de necessidades e propostas de expansão da oferta.
8. Pleitear junto ao Governo Federal e parlamentares, os investimentos necessários para a renovação da frota de veículos das unidades do Ifac.
9. Modernizar a infraestrutura de Tecnologia da Informação, garantindo a segurança dos dados e sistemas estruturantes.
10. Consolidar a implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), em substituição do sistema Integrados de Gestão (SIG).
11. Consolidar a emissão de diplomas digitais por meio do SUAP.
12. Pleitear, junto ao Governo Federal, os recursos necessários para a digitalização do acervo acadêmico, em observância aos requisitos legais.
13. Investir na infraestrutura de Tecnologia da Informação, especialmente nos campi.
14. Investir na consolidação do CREAD como centro de mídias para produção de cursos e disciplinas em EAD para os cursos subsequentes, superiores e pós-graduação.
15. Fortalecer os Núcleos de Tecnologias Educacionais, dotando-os de estrutura para funcionamento de cursos na modalidade a distância.
16. Constituir grupo de estudo sobre resultados do processo de autoavaliação institucional, apoiando o trabalho realizado pelas comissões locais da Comissão Própria de Avaliação na elaboração dos planos de melhoria junto às equipes gestoras de cada Campus.



17. Elevar o indicador acadêmico de eficiência acadêmica para o alcance, gradativo, de 80%, por meio da criação de projetos estratégicos no âmbito do ensino, articulados aos planos locais de permanência e êxito.

18. Reduzir os índices de evasão e retenção acadêmica, constantes na Plataforma Nilo Peçanha, de forma a alcançar, gradativamente, o percentual máximo de 10% e 15%, respectivamente.

19. Expandir a oferta de cursos técnicos subsequentes nos municípios de difícil acesso, beneficiando populações rurais, ribeirinhas e indígenas, por meio da elaboração de projetos e programas especiais, através de parcerias e recursos captados em fontes externas de financiamento, voltadas a este público-alvo.

20. Criar Programas de Incubação e Aceleração nos campi, de forma a ajudar alunos, ex-alunos e professores a transformarem ideias inovadoras em negócios sustentáveis.

21. Manter o pagamento de bolsas para coordenadores de incubadora e de laboratórios maker nos campi.

22. Mapear e investir em infraestrutura tecnológica de ponta para apoiar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, incluindo laboratórios especializados, software e hardware atualizados, e acesso a dados e redes de alta velocidade, com vistas à retenção de pesquisadores no Ifac.

23. Capacitar equipes na elaboração de projetos visando captação de recursos externos, para implantação de espaços de aprendizagem no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

24. Elaborar o Projeto Político Pedagógico do IFAC como diretriz norteadora para todos os campi a partir de fundamentos teóricos e metodológicos que sejam convergentes com as bases conceituais da EPT.

25. Criar a política de comunicação do Ifac, de forma dialogada e participativa, envolvendo os campi e Reitoria.

26. Elaborar o Plano de Transformação Digital no âmbito do Instituto Federal do Acre, em conformidade com o disposto no Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020.

27. Estruturar as Bibliotecas, viabilizando a ampliação do acervo bibliográfico, contemplando os títulos concernentes aos eixos tecnológicos de cada campus, observando diretrizes de avaliação e regulação da Educação Superior.

28. Adquirir mais uma plataforma de Biblioteca Virtual para ampliação do acervo bibliográfico, contemplando todos os eixos tecnológicos.

29. Reestruturar as bibliotecas com espaços mais acolhedores, para promover projetos voltados ao incentivo à leitura e pesquisa bibliográfica.

30. Realizar Seminário da Rede Ifac para revisão da oferta de cursos visando o planejamento da expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Acre.

31. Realizar mapeamento dos processos institucionais a fim de otimizar a alocação de recursos humanos e revisão dos fluxos e procedimentos em cada setor.





32. Criar plano sistêmico de sustentabilidade no Ifac, contemplando todos os campi e reitoria.

33. Viabilizar projeto para implantação de bicicletário em todos os campi.

34. Criar uma agenda institucional integrando os eventos científicos, culturais e de capacitação profissional de todos os campi, para conhecimento da comunidade interna e externa.

35. Viabilizar junto ao Governo Federal plano para a eficiência energética das unidades do Ifac.

36. Captar junto a empresas beneficiárias da Lei de Informática, a implantação de um programa de educação, inovação e desenvolvimento, com a finalidade de capacitar alunos e servidores das mais diversas áreas para o desenvolvimento de produtos nas plataformas de alta complexidade tecnológica, como Huawei ICT Academy, Apple Development, Ocean Tech School, dentre outros.

37. Estimular a criação de programas de intercâmbio internacional voltados para os países da Pan-Amazônia.

38. Investir em mídia indoor, visando a ampla e efetiva divulgação de notícias, editais, programas e ações de interesse acadêmico ou institucional, de modo a garantir que todas as unidades do IFAC tenham acesso simultaneamente às informações de interesse coletivo.

39. Articular pesquisadores da Especialização EJA Integrada à EPT para a realização do Seminário da Rede Ifac voltado à discussão qualificada sobre a oferta e funcionamento de cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, a fim de orientar a retomada gradativa e assertiva da oferta, no contexto de cada unidade do Ifac.

40. Criar regulamento interno a fim de estabelecer padrões de qualidade e ética nas publicações, com diretrizes claras para garantir a qualidade, originalidade e integridade das publicações, incluindo processo de revisão por pares, já existente na instituição, para combate ao plágio.

41. Realizar chamadas públicas temáticas para coletânea de livros e publicações, nas áreas: Sustentabilidade e Desenvolvimento na Amazônia; Tecnologias Educacionais; Administração e Gestão Pública; Saúde e Bem-Estar na Comunidade; Ciência e Sustentabilidade; Inclusão e Diversidade; Literatura e Cultura Regional; Ciências Exatas e da Natureza; Histórias Locais e Memória Cultural; Direitos Humanos e Cidadania.

42. Criar cronograma de eventos literários e científicos que articulem as unidades do Ifac, de forma a preparar servidores e estudantes para submissão de trabalhos no Conc&T, tais como: feiras de livros; exposição de obras científicas com apresentação oral de autores locais da comunidade interna e externa; encontro de pesquisadores do ProfEPT; exposição de pesquisas e mesas redondas, com participação de alunos e servidores, com direito à certificação; Lançamento coletivo de livros; Concurso de poesia no campus, com comissão avaliadora e premiação.





43. Viabilizar, por meio de projetos de fomento, a estruturação de laboratórios de ensino, conforme os eixos tecnológicos desenvolvidos em cada campus.

44. Incluir na programação anual a disponibilidade de vagas, com apoio financeiro da reitoria, para a participação de discentes, professores e técnicos em Olimpíadas Nacionais do Conhecimento.

45. Realizar Seminário da Rede Ifac para discussão e revisão das formas de ingresso de estudantes em cursos técnicos integrados, subsequentes e graduação, no contexto da finalidade institucional do Ifac e da realidade dos municípios do interior do Estado.

46. Realizar Seminário da Rede Ifac para discutir, qualitativamente, a expansão da oferta de cursos técnicos e de graduação na modalidade a distância.

47. Investir na formação de cursos de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado e doutorado da própria instituição, promovendo a verticalização dos estudos e contribuindo para a elevação da titulação dos profissionais no Estado do Acre.

48. Consolidar os programas de pós-graduação Lato Sensu nos campi viabilizando a abertura de turmas conforme a demanda dos arranjos produtivos e da comunidade.

49. Criar um Escritório de Projetos, vinculado à Reitoria, para o monitoramento estratégico e avaliação de ações e resultados vinculados a programas e projetos especiais firmados pelo Ifac em parceria com o Governo Federal ou demais instituições públicas ou privadas.

50. Pleitear, junto ao Governo Federal, ampliação dos recursos destinados aos Institutos Federais localizados na região amazônica (Custo Amazônia), fortalecendo o debate no âmbito do CONIF.

51. Institucionalizar a Política de Cultura e Arte do IFAC.

52. Fortalecer o escritório do Departamento de Estado Americano Education USA no Ifac.

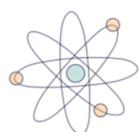
53. Promover a mobilidade in de alunos, professores e pesquisadores externos para o Ifac.

54. Fortalecer os Núcleos de Estudo Linguístico e Internacionalização, através da estruturação regulamentar, física e de pessoal.

55. Adequar todos os editais de seleção do ensino, da pesquisa e da extensão à Política Nacional para as Mulheres visando construir a igualdade e equidade de gênero, considerando as diversidades.

56. Iniciar as tratativas para criação da Fundação de Apoio e desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão do Ifac (FUNDIFAC).

57. Estabelecer uma mesa permanente de negociação com representações de servidores e estudantes do Ifac, de forma a fortalecer o diálogo e acolher demandas locais.



EIXO 4 - ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE

1. Potencializar a criação de projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento de tecnologias sociais, por meio de editais específicos de fomento, contemplando temáticas articuladas aos arranjos produtivos locais e regionais.
2. Ampliar a oferta anual de cursos de formação inicial e continuada destinados à qualificação profissional da comunidade local, articulando projetos vinculados à curricularização da extensão e projetos especiais.
3. Realizar, anualmente, Encontro de Egressos, como agenda integrante do Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac.
4. Incentivar a proposição de projetos de extensão que façam a integração da família dos estudantes dos cursos técnicos integrados à comunidade acadêmica, compreendendo que o êxito escolar do estudante é um caminho que perpassa pelo ambiente familiar.
5. Promover cursos de qualificação profissional, voltados à inclusão social e produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade, como pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência, LGBTQIAPN+, idosos, populações indígenas e demais grupos minoritários.
6. Ampliar a formalização de parcerias com os setores populares, instituições públicas e privadas nacional e internacionalmente, nas diversas áreas, estimulando o diálogo permanente entre o IFAC e a sociedade.
7. Articular parcerias para desenvolvimento de projetos de arborização nas unidades do Ifac, articulando servidores, estudantes e comunidade externa.
8. Fortalecer a articulação com a comunidade externa por meio de eventos acadêmicos e culturais abertos ao público, como palestras, workshop, exposições e apresentações artísticas.
9. Criar Programa Investidor Parceiro, aproximando o Ifac de empresas investidoras no âmbito do Capda Suframa, de modo a construir um portfólio de projetos para captar recursos para pesquisa e desenvolvimento, especialmente em áreas estratégicas para a região do Acre.
10. Promover ciclo de audiências públicas, a fim de avaliar a atuação do Ifac e o impacto dos cursos ofertados nas regionais do Estado.
11. Criar um catálogo de cursos/minicursos/oficinas/workshop a serem oferecidos à comunidade externa, estimulando os professores e técnicos a criarem estes cursos em formato presencial e a distância;
12. Realizar parceria com bancos e empresas públicas e privadas (Banco do Brasil, Basa, Bradesco, Santander, Petrobrás e Suframa) que abrem periodicamente editais de ações educativas e culturais para capacitar professores e técnicos quanto aos processos de elaboração de projeto e captação de recursos de fundos sociais para serem aplicados em ações comunitárias.



13. Desenvolver um plano de ação plural para fortalecer o NEABI, NAPNE, NAES e NIT no combate à segregação social e desenvolvimento voltados a equidade nos campi e na comunidade externa.

14. Viabilizar a inclusão do IFAC ao Projeto Rondon, visando a valorização da cultura local e o desenvolvimento de ações concretas que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.

15. Fortalecer a participação do Ifac no Programa Jovem Aprendiz.

16. Estimular a realização de atividades de extensão que priorizem a população residente na comunidade do entorno do campus e demais comunidades periféricas, visando a transformação social por meio das atividades extensionistas.

17. Fomentar a Jornada de Extensão do IFAC como ação contínua, possibilitando uma maior divulgação da Instituição para alunos das escolas regionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação ativa de estudantes, servidores e membros da comunidade externa conferiram legitimidade ao processo e às propostas apresentadas neste Plano de Gestão. A decisão de envolver as pessoas e oportunizar a expressão de suas vozes na construção do documento foi elemento central neste trabalho e exigiu do comitê disposição e sensibilidade para motivar a participação e, de fato, ouvir as demandas. Nem sempre as contribuições vieram na forma de propostas, portanto, muitas vezes foi necessário interpretar a 'dor' expressada nas palavras, reconhecendo que a instituição cresceu e se complexificou, e cada vez mais, é necessário aprimorar as estratégias de comunicação e diálogo entre os diversos intervenientes que fazem o Ifac no dia a dia. No entanto, apesar de escolhermos o caminho mais longo e difícil para a elaboração do documento, o processo de escuta e diálogo tornou-se um aprendizado coletivo, que promoveu o amadurecimento da visão sobre os desafios e potencialidades na gestão de uma instituição pública de ensino no Estado do Acre.

Nós, do Movimento Sua Voz, Nosso Ifac, finalizamos o trabalho com sentimento de profunda gratidão e respeito por cada um que expressou sua voz nessa construção legítima e coletiva. E, com muita satisfação, submetemos à apreciação dos servidores e estudantes o Plano de Gestão do Prof. Fábio Storch, candidato à Reitor do Ifac, apresentando, formalmente, os valores e os compromissos assumidos perante a comunidade acadêmica neste pleito. O processo eleitoral é uma etapa democrática e confiamos que o melhor caminho é aquele sonhado e trilhado com união, respeito e diálogo permanente. O Plano foi elaborado de forma participativa e assim, igualmente, será implementado – com e para as pessoas – para o bem do nosso Ifac e do nosso Acre!



PROFESSOR
**FABIO
STORCH**
REITOR



sua VOZ
nossol fac



@fabio_storch

